

NOVA

IMS

Information
Management
School

Impacto Macroeconómico e Social da Titularização do Subsídio de Refeição em Portugal

Jorge Miguel Bravo (NOVA IMS & Université Paris-Dauphine PSL)

Seminário GEE, Dec. 16, 2019

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
Universidade Nova de Lisboa

Impacto Macroeconómico e Social da Titularização do Subsídio de Refeição em Portugal



Citation: Bravo, J. M. (2018).
*Impacto Macroeconómico e Social
da Titularização do Subsídio de
Refeição em Portugal*, Universidade
Nova de Lisboa NOVA IMS – EBFS,
Setembro

Agenda

1. Conceito de Titularização do Subsídio de Refeição
2. Alternativas de alimentação em contexto de trabalho
3. Enquadramento fiscal da Titularização
4. Evolução do Mercado da Titularização em Portugal
5. Impactos Económicos e Sociais: Modelo conceptual
6. Metodologia
7. Principais impactos macroeconómicos e sociais
8. Conclusões

Conceito de Titularização

- Definição:

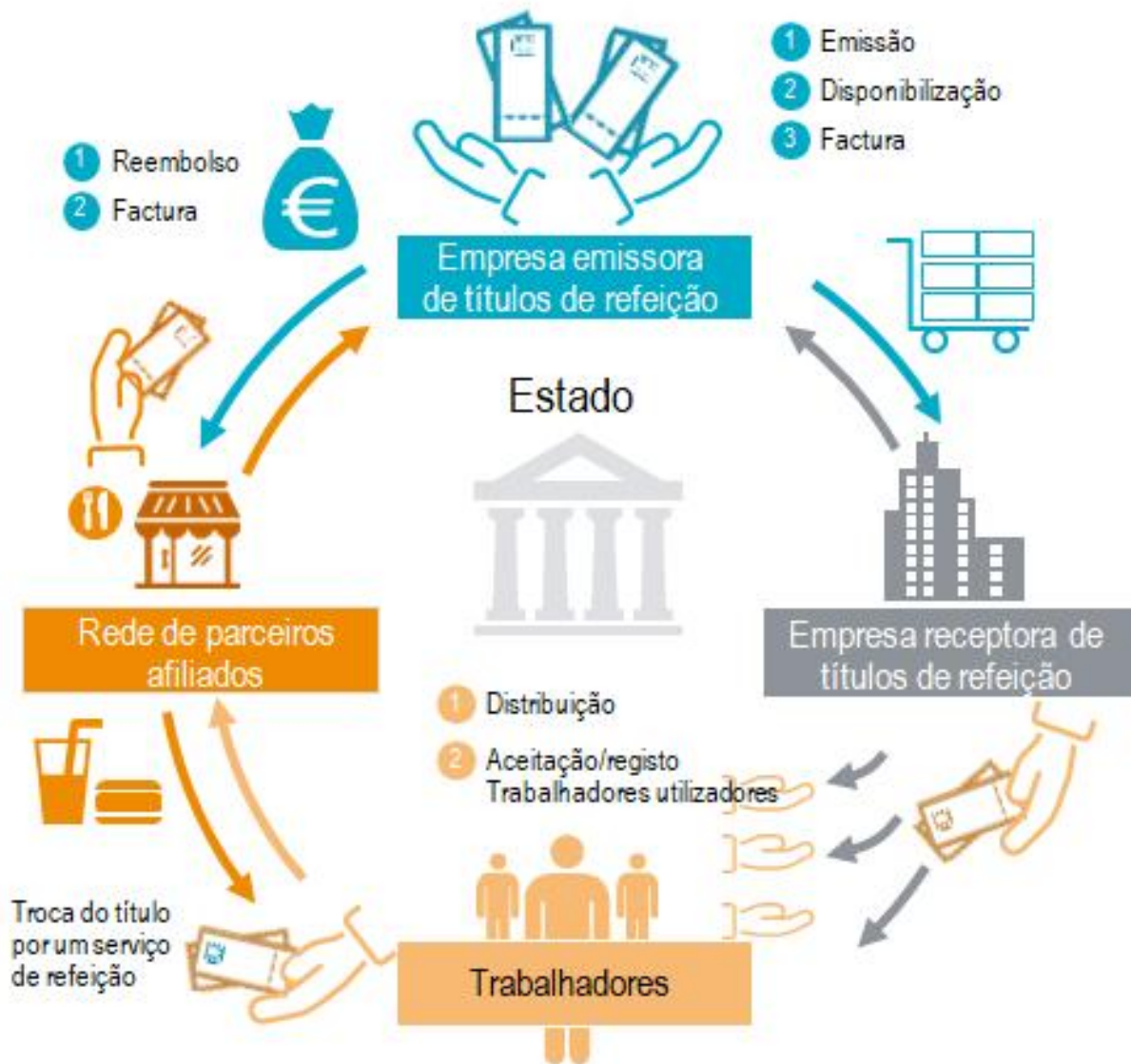
O conceito de titularização radica na ideia de incorporação de algo num título (um vale, um cartão eletrónico), cuja função é a de assegurar ao seu portador uma determinada qualidade ou direito, e.g., o direito a receber um determinado benefício

- Exemplos de titularização de benefícios sociais

- Títulos de refeição, títulos de alimentação
- Outros benefícios sociais: saúde, educação, transporte, cultura

- O sistema de titularização do subsídio de refeição foi criado há mais de 50 anos no Reino Unido como alternativa às tradicionais soluções de alimentação em contexto de trabalho (e.g., Cantina própria e dedicada, Cantina própria com subcontratação do serviço de Catering, refeitório, kitchenette,...)

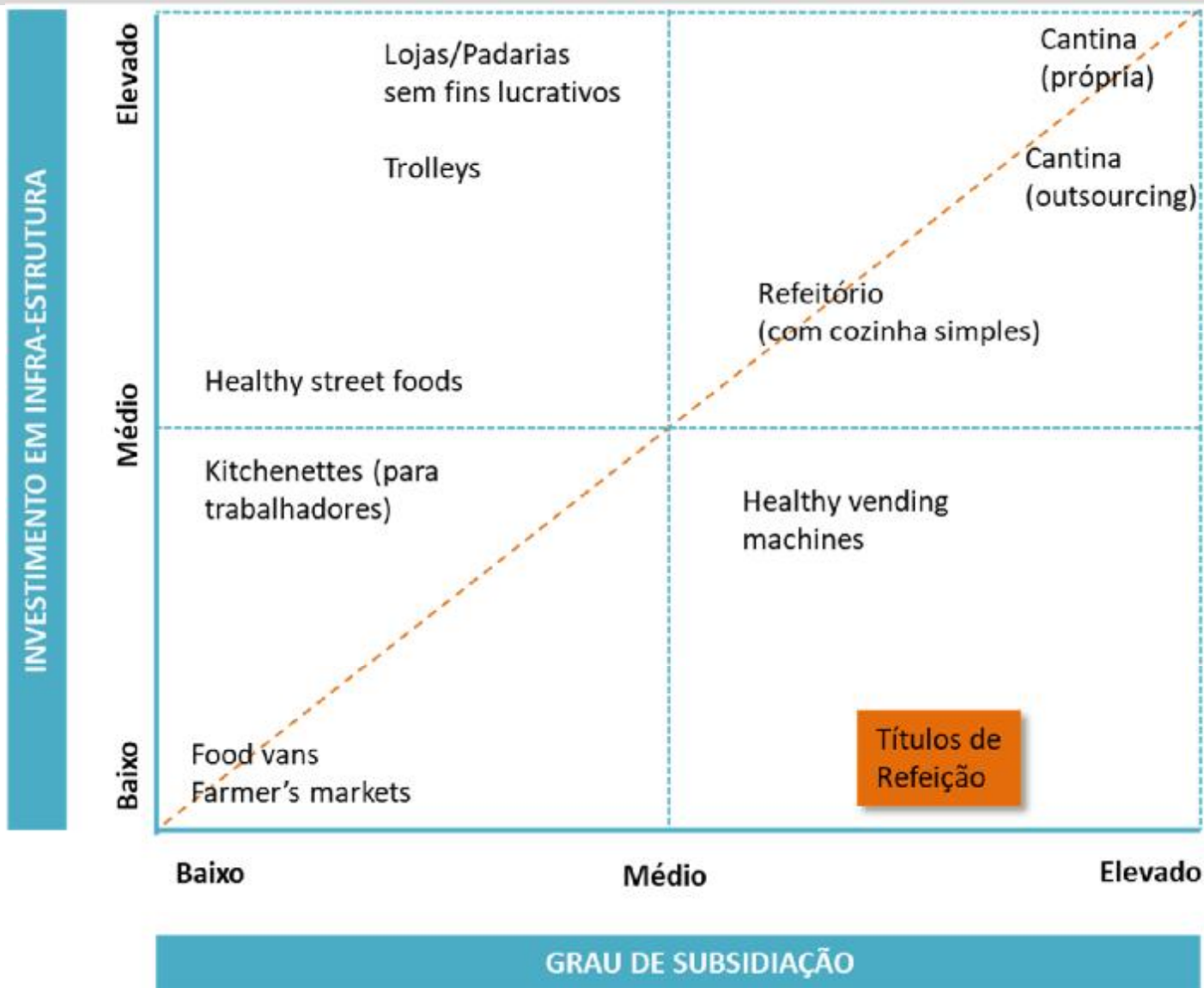
Ecosistema dos Títulos de Refeição



Ciclo de má nutrição e da baixa produtividade



Alternativas de alimentação em contexto de trabalho



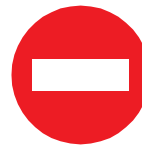
Caracterização do título de refeição

- O subsídio de refeição é considerado um benefício social de natureza extrassalarial e não uma componente da remuneração do trabalho
- Por esta razão, beneficia de um tratamento fiscal mais favorável para os trabalhadores (isenção parcial/total IRS e de TSU) e para as empresas (isenção parcial/total de contribuições sociais)
- Características próprias e obrigações legais do título de refeição
 1. O título é nominativo
 2. O número de títulos não pode exceder o número de dias de trabalho efetivo
 3. O valor diário do subsídio de refeição é igual para todos os trabalhadores
 4. O valor diário do subsídio de refeição é fixado entre o trabalhador e a empresa
 5. O título não é fungível
 6. Não é possível fazer levantamentos de numerário ou operações a crédito com cartão
 7. Não pode ser usado para fazer pagamentos no estrangeiro
 8. ...

Caracterização do título de refeição



Os títulos não podem ser trocados por dinheiro



Os títulos não podem ser usados para fazer levantamentos em ATM



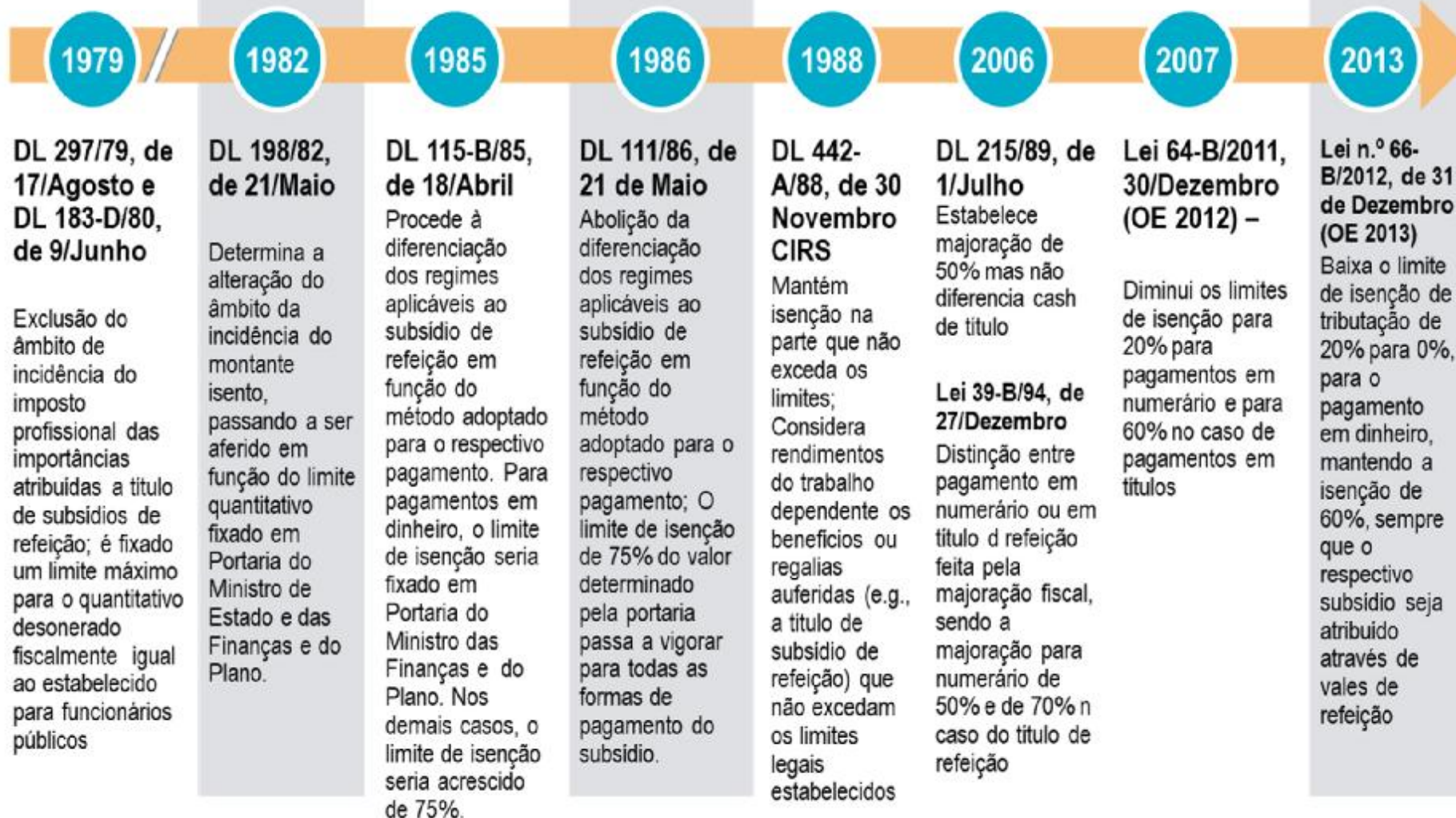
Não é possível receber troco em numerário em resultado do uso do título



O título pode ser usado em troca de um serviço de alimentação

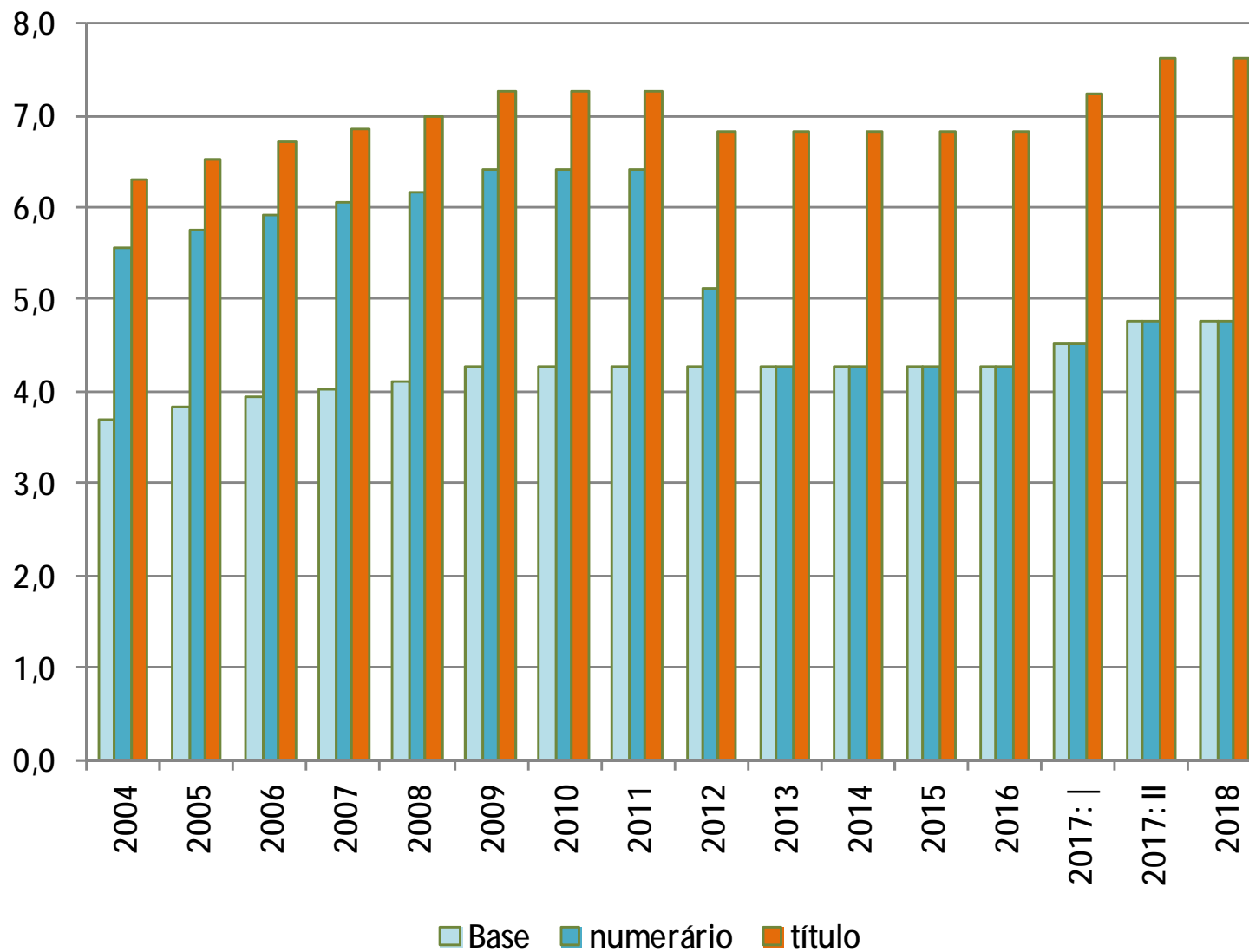


Evolução do tratamento fiscal do título de refeição

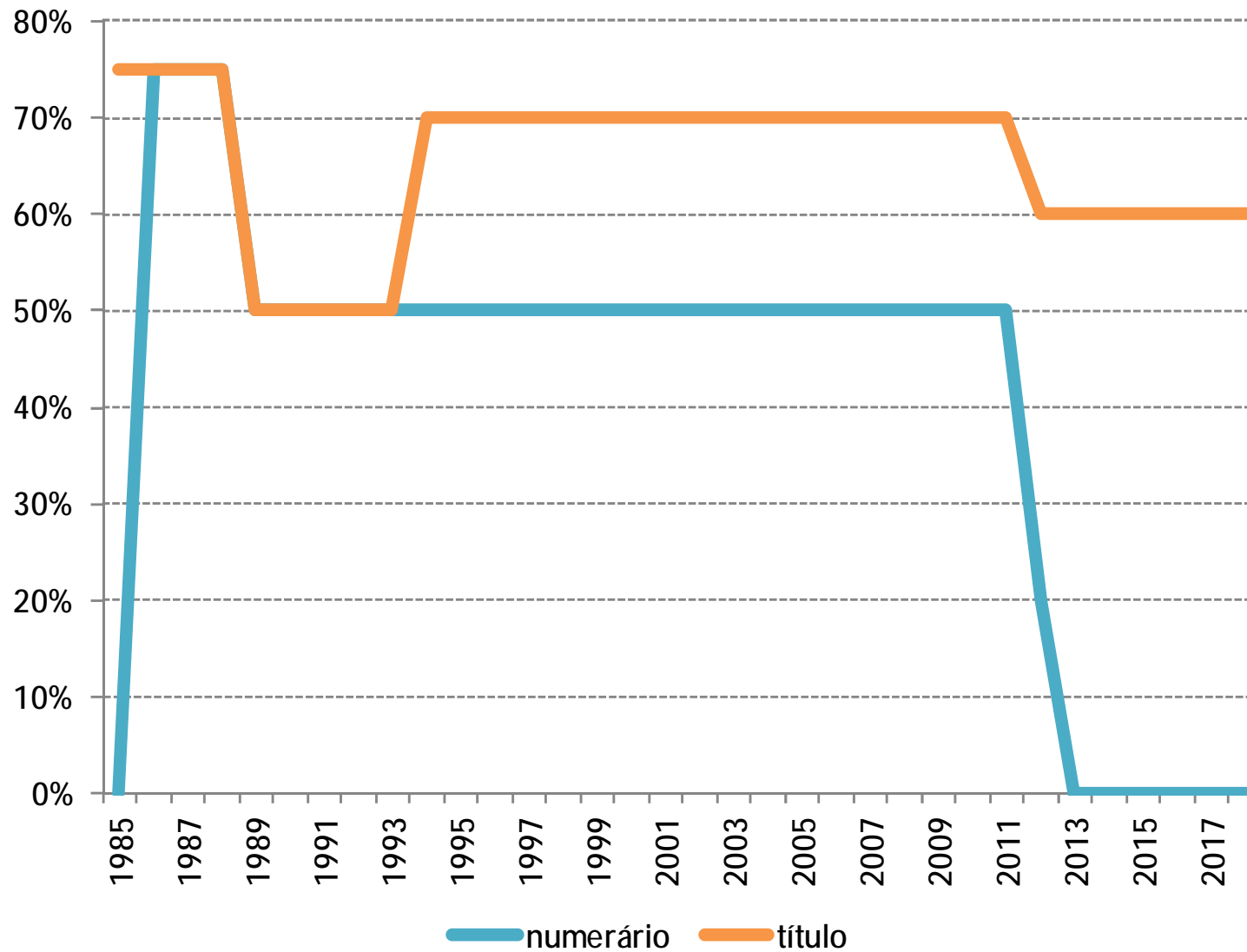


Fonte: Elaboração própria com base na legislação, Diogo Vassalo / Edenred (2012) e Roland Berger (2016)

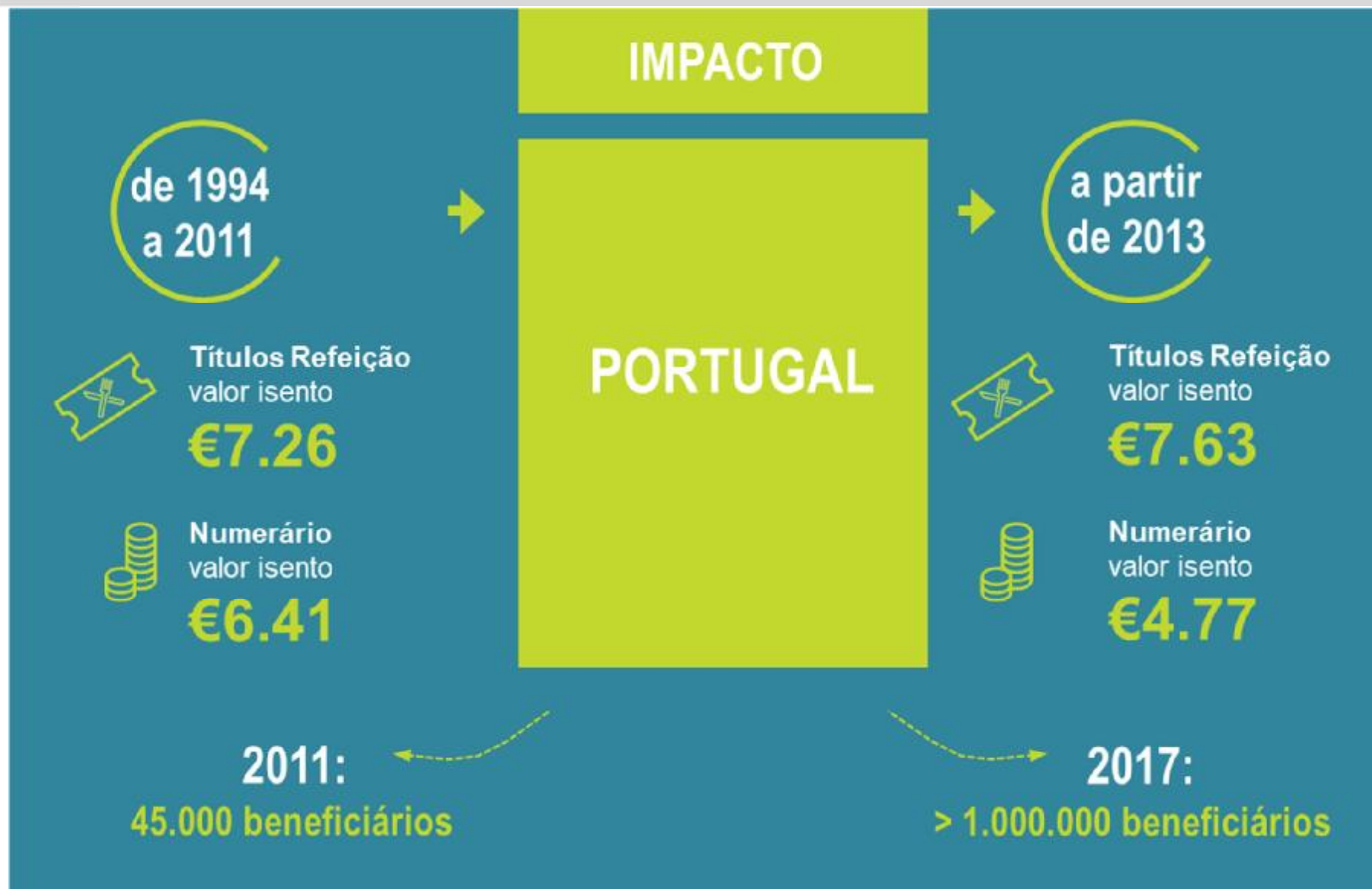
Valor diário do SR isento segundo o método de pagamento



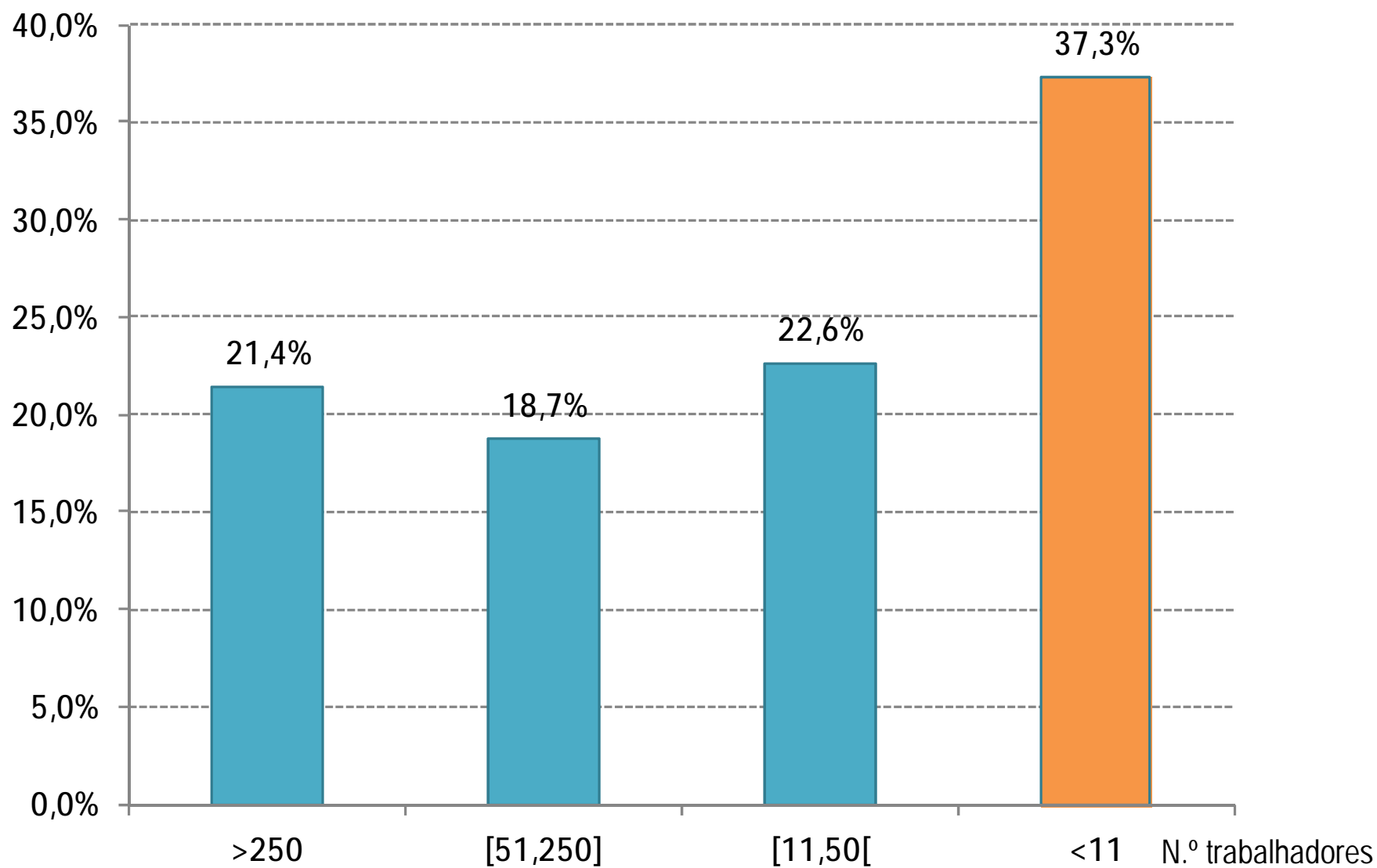
Majoração fiscal segundo o método de pagamento



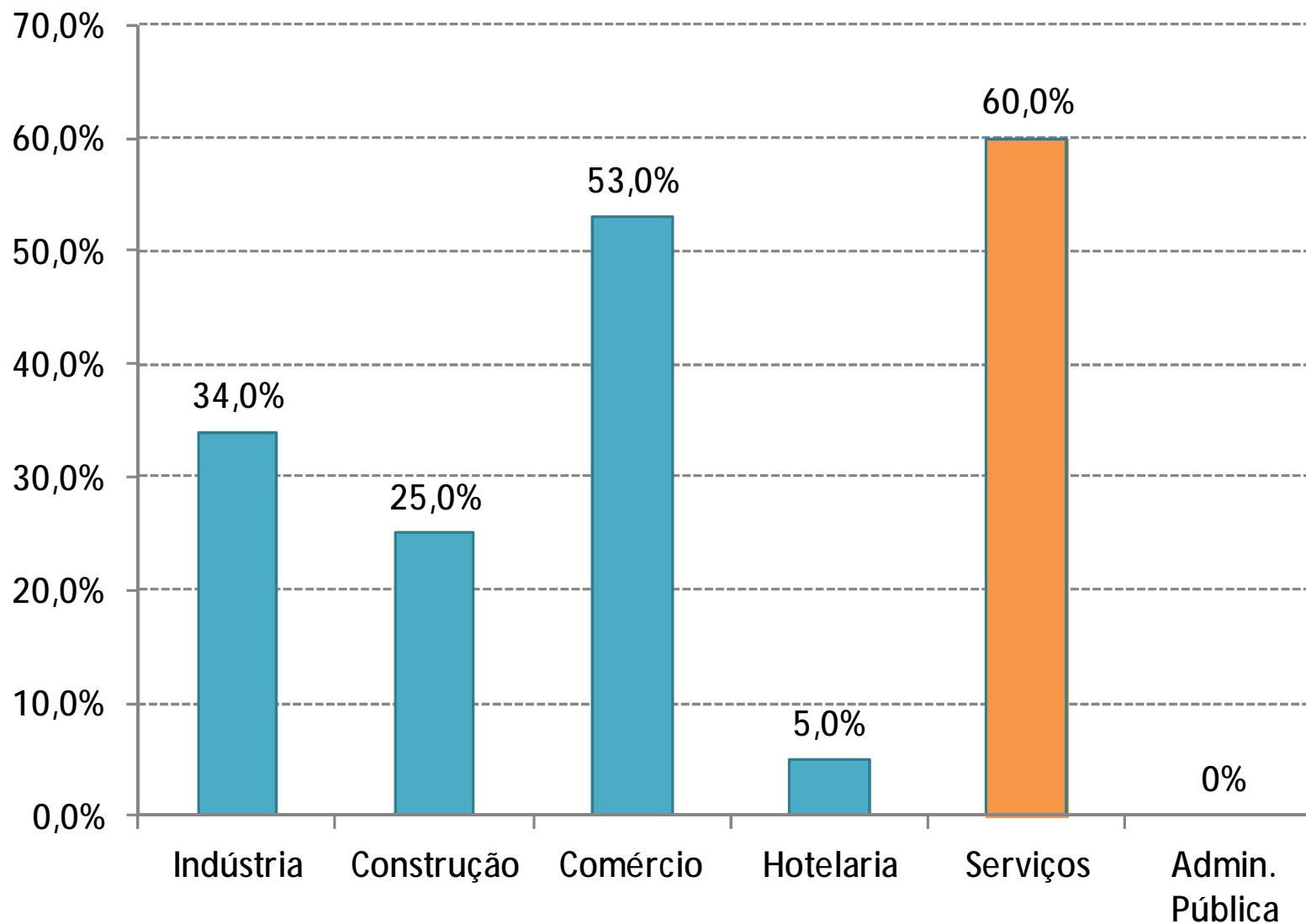
Mercado de Titularização Pré e Pós-2011



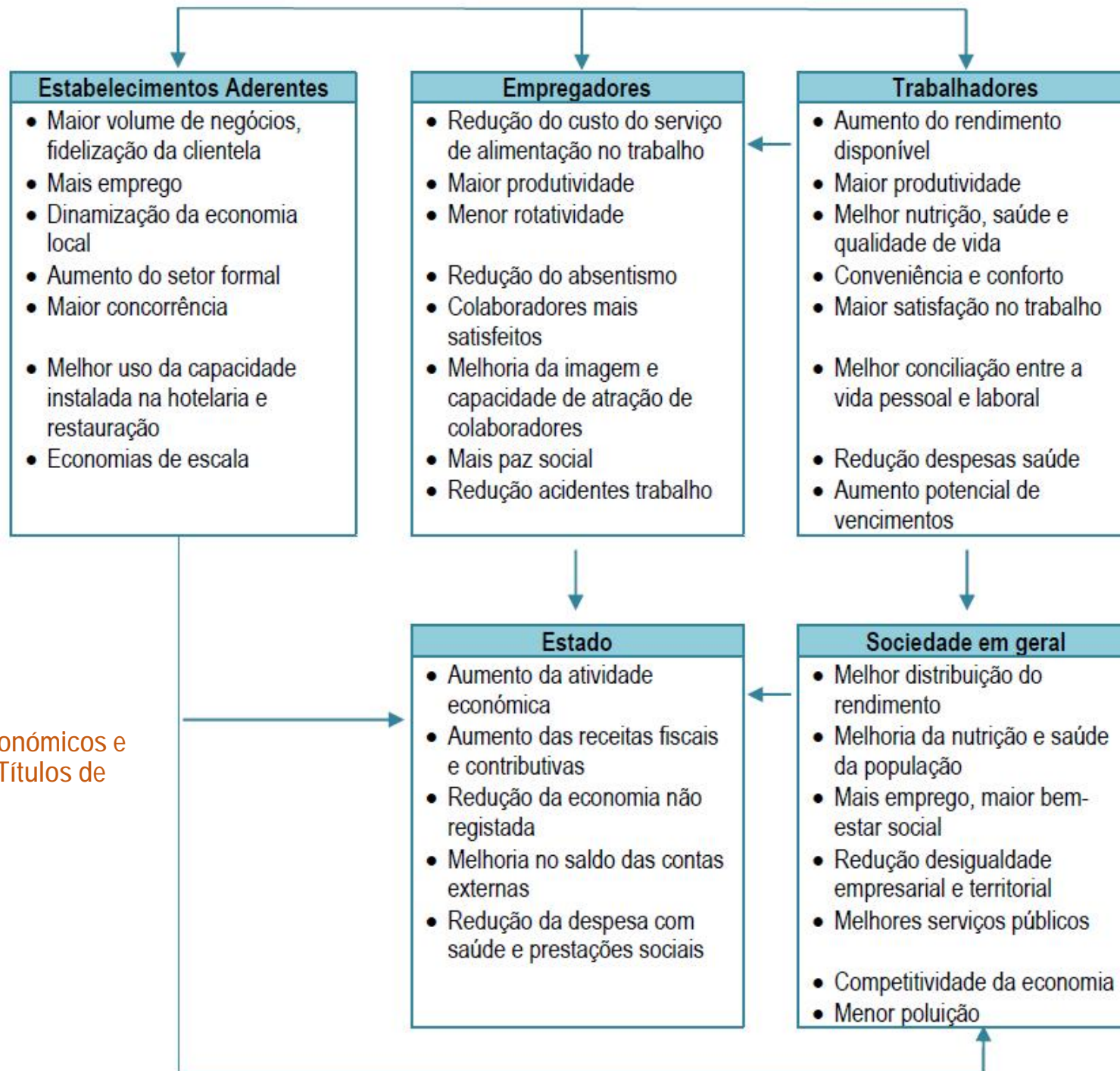
Segmentação do volume de emissão por dimensão empresa



Taxa de penetração por setor de atividade



Impactos Económicos e
Sociais dos Títulos de
Refeição



Ganho de rendimento disponível gerado pela titularização



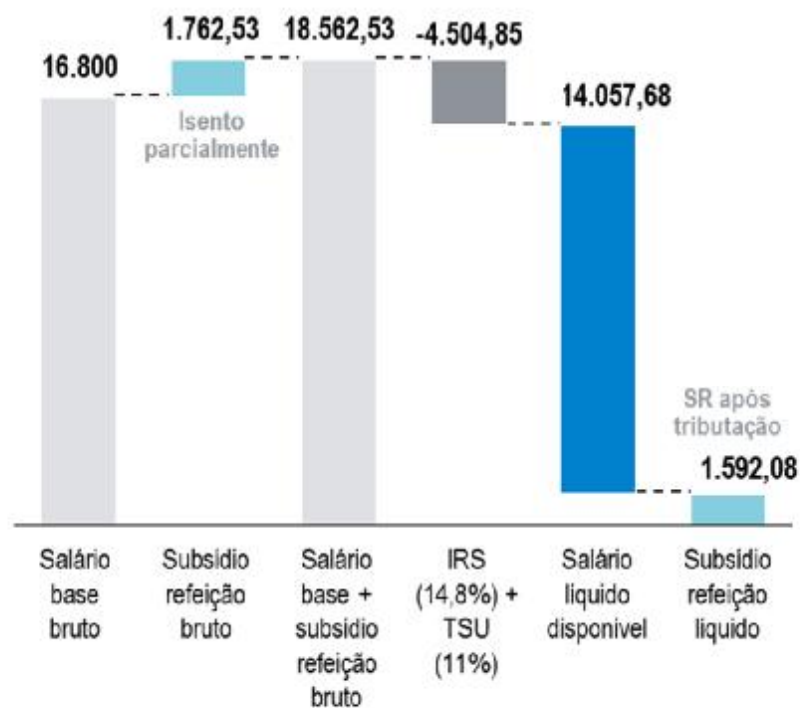
Exemplo: trabalhador solteiro sem dependentes, salário base mensal de €1200,00, taxa de retenção de IRS de 14,8%, TSU de 11%. Valo diário SR €7,63, 21 dias/mês, 11 meses por ano.

Exemplo de poupança¹⁾

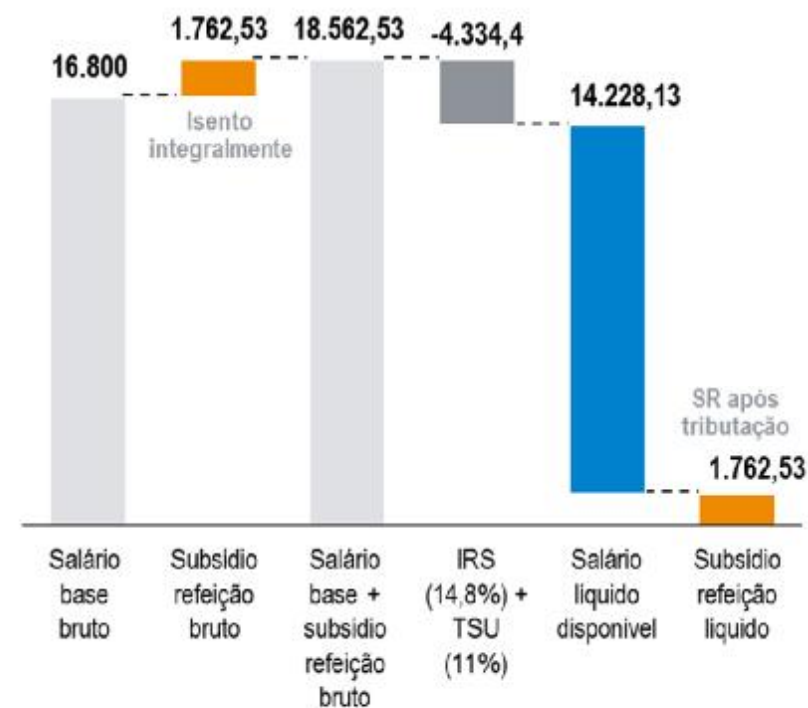


+ €170,45 de salário líquido

Subsídio de refeição pago em dinheiro



Subsídio de refeição pago em título

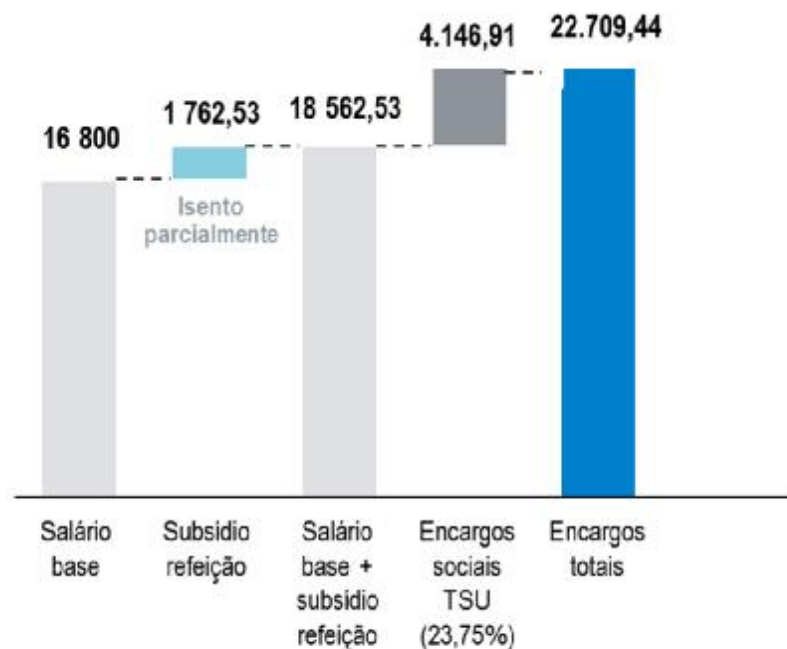


Redução de encargos para a empresa



✓ - €156,91 de encargos anuais

Subsídio de refeição pago em dinheiro



Subsídio de refeição pago em título



Metodologia

- Modelo Input-Output (IO) Endogeneizado (inclusão do setor das famílias na matriz de transações) com máxima desagregação possível para a economia portuguesa (82 setores de atividade, Ano 2013)
- O modelo possibilita a quantificação
 1. dos efeitos diretos gerados pela utilização dos títulos de refeição
 2. a estimação dos efeitos indiretos associados às trocas intersectoriais, e os
 3. efeitos induzidos decorrentes das despesas de consumo dos trabalhadores direta e indiretamente empregados pelo sistema de titularização
- A estimação dos efeitos indiretos e induzidos que o impacto direto inicial desencadeia na economia portuguesa é efetuada por aplicação do sistema de multiplicadores de Leontief

Modelo input-output

- O primeiro quadrante da matriz input-output pode ser definido por

$$\begin{array}{c} \left[\begin{array}{c} X_1 \\ X_2 \\ \mathbf{M} \\ X_n \end{array} \right] \\ \underbrace{\hspace{1.5cm}}_X \end{array} = \begin{array}{c} \left[\begin{array}{cccccc} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1i} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2i} & \dots & a_{2n} \\ \mathbf{M} & \mathbf{M} & \mathbf{M} & \mathbf{M} & \dots & \mathbf{M} \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{ni} & \dots & a_{nn} \end{array} \right] \\ \underbrace{\hspace{1.5cm}}_A \end{array} \times \begin{array}{c} \left[\begin{array}{c} X_1 \\ X_2 \\ \mathbf{M} \\ X_n \end{array} \right] \\ \underbrace{\hspace{1.5cm}}_X \end{array} + \begin{array}{c} \left[\begin{array}{c} f_1 \\ f_2 \\ \mathbf{M} \\ f_n \end{array} \right] \\ \underbrace{\hspace{1.5cm}}_F \end{array}$$

onde

A := matriz dos coeficientes técnicos ;

X := outputs totais de cada um dos ramos de atividade;

F := procura final do output de cada um dos ramos de atividade;

- Matriz Inversa de Leontief: Efeitos indiretos Θ multiplicadores parciais de produção

$$X = (I - A)^{-1} F$$

Metodologia

- Os multiplicadores quantificam os efeitos induzidos por variações da procura final (despesas de consumo privado geradas pela utilização dos títulos de refeição nos sectores Serviços de restauração e similares (CAE 56) e o Comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos, CAE 47) nos diversos inputs intermédios e o efeito total sobre a produção (multiplicador da produção)
- Tipos de multiplicadores calculados
 - Produção, dos inputs primários, do consumo intermédio nacional,
 - Importações,
 - Valor Acrescentado Bruto
 - Excedente Bruto de Exploração
 - Remunerações
 - Impostos líquidos de subsídios aos produtos,...

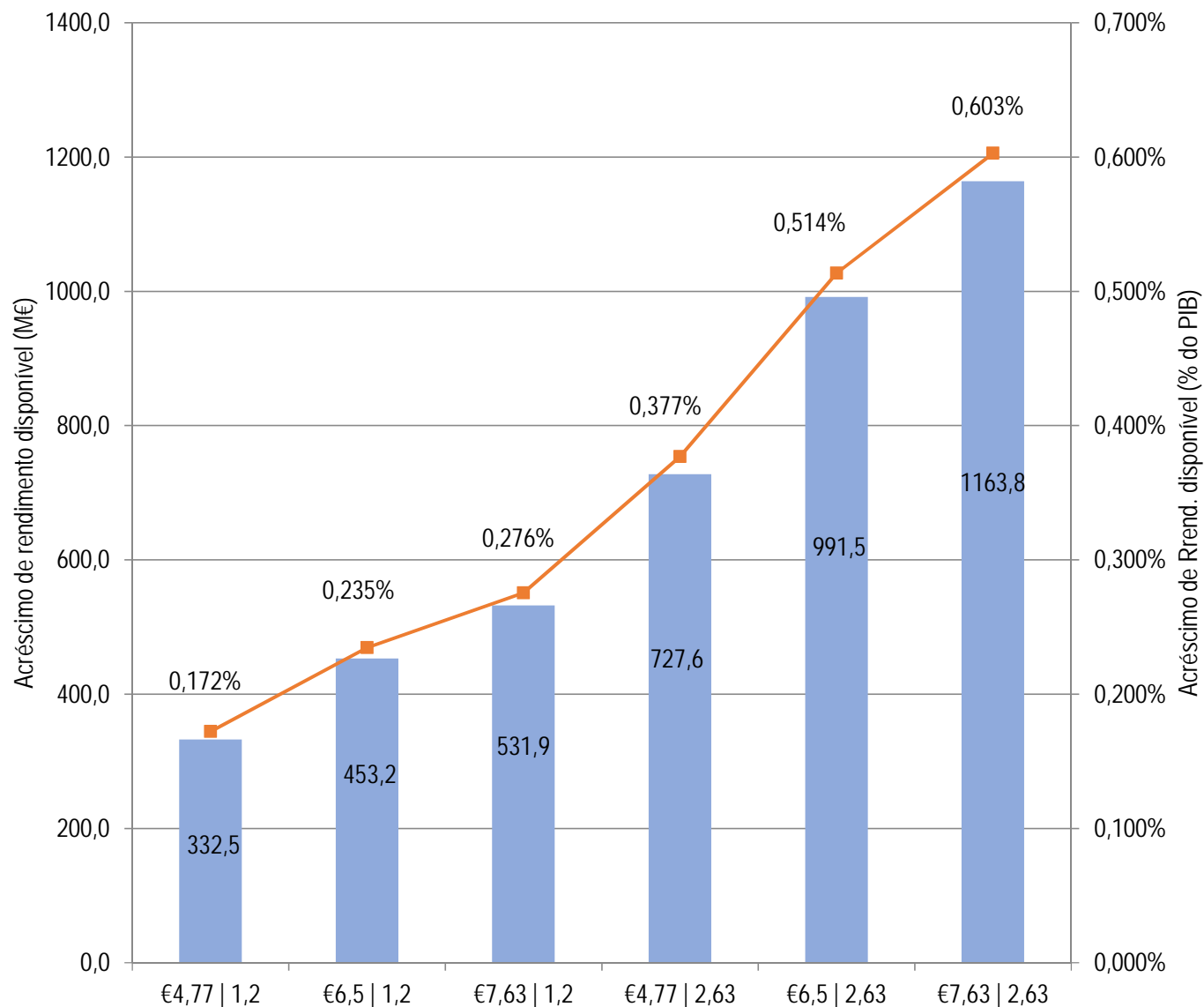
Impacto macroeconómico: aspetos comportamentais

- Para além das diferenças intersectoriais entre CAE 56, 47, o efeito multiplicador do subsídio de refeição depende sempre do comportamento dos trabalhadores beneficiários:
 1. Afetação das despesas de consumo adicionais por setor de atividade
 2. Efeito de substituição do consumo interno (utilização dos títulos na liquidação de transações comerciais (despesas) "habitualmente" pagas em numerário e com recurso ao salário base (e.g., despesas de consumo em setores não alimentares)
 3. Propensão marginal ao consumo face a rendimento disponível e a taxa de poupança das famílias (apenas no caso em que o valor do subsídio de refeição é pago em numerário)
 4. Efeito substituição do consumo externo (só possível no caso em que o valor do subsídio de refeição é pago em numerário)

Cenários alternativos testados no estudo

Cenários	Valor Diário do SR (€)	Valor Diário do SR isento (€)	Forma de Pagamento do SR	N.º de Beneficiários do SR (milhares)	Afetação dos Títulos de Refeição (% do total)		Efeito de Substituição do consumo interno
					Retalho	Hotel e Rest.	
C1	4,77	4,77	Numerário	1200	10,3%	9,6%	100%
C2	4,77	4,77	Título	1200	75%	25%	80%
C3	4,77	4,77	Título	1200	25%	75%	80%
C4	4,77	4,77	Título	1200	25%	75%	20%
C5	4,77	4,77	Título	1200	25%	75%	0%
C6	6,50	6,50	Numerário	1200	10,3%	9,6%	100%
C7	6,50	4,77	Numerário	1200	10,3%	9,6%	100%
C8	6,50	6,50	Título	1200	75%	25%	80%
C9	6,50	6,50	Título	1200	75%	25%	20%
C10	6,50	6,50	Título	1200	25%	75%	80%
C11	6,50	6,50	Título	1200	25%	75%	20%
C12	6,50	6,50	Título	1200	25%	75%	0%
C13	6,50	6,50	Título	2625,49	25%	75%	0%
C14	7,63	7,63	Numerário	1200	10,3%	9,6%	100%
C15	7,63	4,77	Numerário	1200	10,3%	9,6%	100%
C16	7,63	7,63	Título	1200	25%	75%	0%
C17	7,63	7,63	Título	1200	25%	75%	20%

Titularização SR: Acréscimo de Rendimento Disponível



Síntese dos Principais Impactos Macroeconómicos

Cenários	PIBpm	Produção	VAB	Criação Emprego	Redução da Taxa de Desemprego			Nº Benef. p/ criar um posto trabalho	Saldo da Balança de Bens / Serviços	Saldo Impactos Orçam.
					Total	Jovem 15-34 anos	Longa Duração			
C1	560,3	772,1	485,3	17.818	0,34%	1,27%	6,7%	67	-63,5	-334,1
C2	590,5	810,9	515,9	21.586	0,41%	1,54%	8,1%	56	-62,5	-282,1
C3	586,1	812,2	511,2	22.126	0,42%	1,58%	8,3%	54	-64,8	-266,7
C4	683,0	961,4	607,0	36.886	0,71%	2,63%	13,9%	33	-70,2	-55,1
C5	722,5	1021,7	645,7	42.588	0,82%	3,03%	16,0%	28	-72,6	20,7
C6	763,6	1052,1	661,3	24.281	0,47%	1,73%	9,1%	49	-86,5	-455,3
C7	712,4	981,7	617,0	22.655	0,43%	1,61%	8,5%	67	-80,7	-249,3
C8	804,7	1105,0	703,0	29.415	0,56%	2,09%	11,1%	41	-85,1	-384,4
C9	956,9	1.301,9	855,0	47.067	0,90%	3,35%	17,69%	25	-82,0	-132,4
C10	798,7	1106,8	696,6	30.150	0,58%	2,15%	11,3%	40	-88,3	-373,5
C11	930,8	1310,1	827,2	50.264	0,96%	3,58%	18,9%	24	-95,7	-83,9
C12	984,5	1392,2	879,9	58.034	1,11%	4,13%	21,8%	21	-98,9	30,7
C13	2154,0	3046,1	1925,1	126.973	2,43%	9,04%	47,7%	21	-216,5	67,2
C14	896,3	1235,0	776,3	28.502	0,55%	2,03%	10,7%	42	-101,6	-534,5
C15	811,8	1118,6	703,1	25.815	0,49%	1,84%	9,7%	67	-92,0	-193,9
C16	1155,7	1634,3	1032,9	68.123	1,31%	4,85%	25,6%	18	-116,1	33,9
C17	1092,6	1537,8	971,0	59.003	1,13%	4,20%	22,2%	20	-112,3	-100,2

Principais conclusões: Título vs Cash

- A titularização contribui sempre de forma positiva para a criação de riqueza interna (PIB), para o crescimento do nível de produção, para o VAB e para as remunerações
- Num cenário em que o valor diário do subsídio de refeição é de € 7,63, estima-se que o contributo da titularização para o PIB ascenda a 1.155,7 M€ (0,599% do PIB), um valor 259,4 M€ superior ao estimado num cenário equivalente de pagamento em numerário
- Por cada euro de despesa de consumo privado inicial financiada pelo subsídio de refeição titularizado, são injetados na economia portuguesa € 2,926, o VAB aumenta € 1,849 e o PIB cresce € 2,069 em consequência do efeito multiplicador que resulta da soma dos efeitos diretos, indiretos e induzidos pelo choque na procura final;
- A titularização contribui de forma muito expressiva para a criação de novos postos de trabalho e para a redução da taxa de desemprego total, da taxa de desemprego jovem e da taxa de desemprego de longa duração;

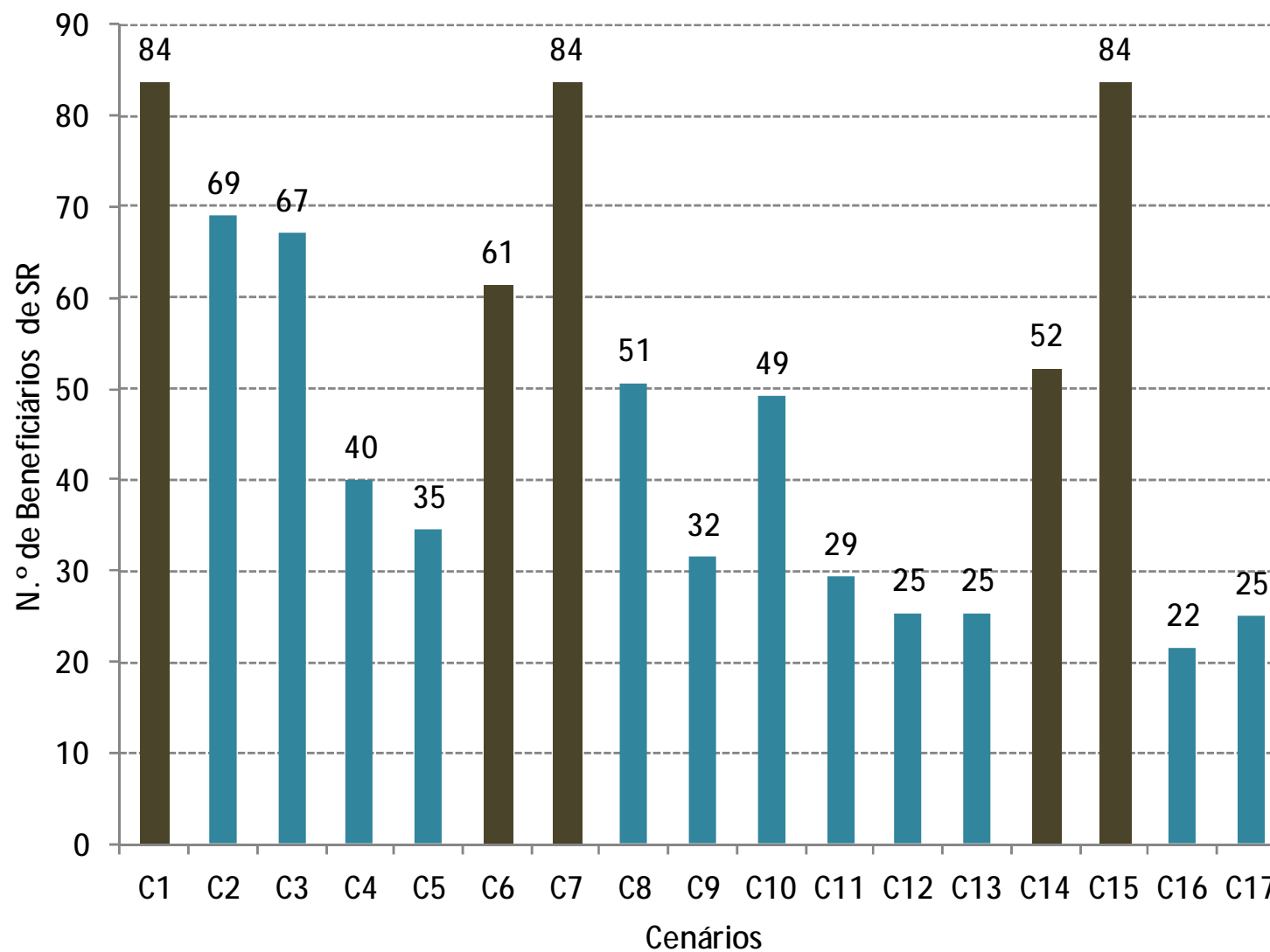
Principais conclusões: Título vs Cash

- Considerando a situação atual do mercado (1,2 milhões de beneficiários, valor diário do subsídio de refeição atribuído em título de € 6,50), a estimativa aponta para que
 - A titularização gera mais 33.753 (27.748) postos de trabalho totais (remunerados) do que a alternativa equivalente em numerário
 - por cada 32 beneficiários do sistema de titularização é criado um posto de trabalho remunerado na economia portuguesa (25 se forem nulos os efeitos de substituição do consumo interno e uma maior fatia da despesa decorrente da utilização dos títulos for efetuada no setor da hotelaria e restauração)
- Os ganhos proporcionados pela titularização em termos de criação de riqueza, mercado de trabalho e finanças públicas são tanto maiores quanto maior for o valor diário do subsídio de refeição pago e isento e quanto maior for o número de trabalhadores beneficiários

Principais conclusões: Título vs Cash

- No Cenário C14 (SR €7,63), estima-se que o sistema de titularização gere ganhos orçamentais no valor 534,5 M€ face à alternativa equivalente em numerário
- O modelo de financiamento do sistema de titularização é equilibrado
- O mesmo não se pode dizer no caso em que o subsídio é pago em numerário
- A magnitude dos ganhos proporcionados pelo sistema de titularização depende dos aspetos comportamentais e do controlo do uso adequado dos títulos de refeição
- Os impactos são tanto maiores quanto:
 - Menor for o efeito de substituição do consumo interno
 - Maior a alocação ao setor de atividade da hotelaria e restauração
 - Maior for a propensão marginal ao consumo face ao rendimento disponível
 - Maior for a majoração (face ao valor nominal do título) das despesas de consumo originadas pela utilização do subsídio de refeição

N.º de Beneficiários de SR necessários para criar um posto de trabalho remunerado



Desafios e oportunidades com que se defronta o setor

- Desafios
 - Insuficiente regulação da atividade em Portugal,
 - Necessidade de precisar as regras de utilização e aceitação do título e de garantir o seu cumprimento

- Oportunidades
 - Oportunidades de alargamento do mercado titularizado do subsídio de refeição
 - Indexação do valor de referência do título de refeição ao custo médio da refeição
 - Extensão do mercado a novas áreas como cultura, transporte, formação e saúde, entre outras.

NOVA

IMS

Information
Management
School

ESBS
empresas de benefícios sociais

OBRIGADO

Jorge Miguel Bravo (jbravo@novaims.unl.pt)

Seminário GEE, Dec. 16, 2019

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
Universidade Nova de Lisboa